

Recruca Publica.

Continuação de Freitas.

Entre os innumeras problemas de uma administração municipal, esta, e não entre os menores, o do bom aproveitamento das horas de lazer de seus co-munícipes. É bem verdade que ao municipio de P. Alegre, é elle que esta difficil questão a resolver, já não mais com a attitude medieval dum ato filantrópico, porém como uma obrigação social moderna. Deve ser encontrada uma solução para o uso eficiente das horas de que o povo em geral dispõe, após o seu labor diário. Não é no lazer do operario que nos deve interessar, é também o da classe média, do rico como do pobre, do jovem, do velho e da criança. Todos têm, após os seus afazeres diários, que por obrigatórios são esfadouras, a necessidade de esparir. É na utilização intelligente destas horas livres que a Prefeitura deves' intervir, não forçando ao individuo a pratica de algo que irá' contra a sua personalidade, porém criando situações e oportunidades que o encaminhem a solução maxima de seu problema. Mas resta duvida que

Na Austria observamos atividades recreativas paralelas as da Alemanha; no entanto sendo os austríacos de temperamento mais silencioso não se deixam anastor pelos entusiasmos das massas proprias dos alemães. Encontramos assim em todas as mas. e enjag. recreativas, um encanto todo special.

Com suas leis operarias avancadas, oferecem ao povo, toda sorte de ocupações e passatempos, sem mais horas de lazer.

Em toda parte são encontrados o parques recreativos, os clubes publicos, as praças, bibliotecas, flunias e "casas comunas" com todo o requizito de atrattivos, tanto culturais como físicos.

Na Italia encontramos implantado o "Dopolavoro". É o experimento de uma politica politica, e como tal de sua supervenencia ele depende. Como sua denominacao especifica é de "atividade após o trabalho". Abrange todos os povos, oficializando em suas normas todas as suas atividades e dirigidas a sua organizacao de todos os seus q. e. partindo para de viver o povo a vida. Estudamos desde Paris, traçando de todos os pontos do Globo as atividades recreativas em um, aproximadamente assimilar e adaptar a Italia.

Ma Dinamarca, a educação pública tem
que se intimamente relacionada com as suas
"Escolas Superiores", que são uma instituição típica.
Tem explicação deste fenómeno esta na natureza e
tendência do povo dinamarquês que incluí paralelamente
e firmes traços ^{em anexo} social, mental e físico.
E um país apassado por excecione vida a classe
operaria fornece uma consciencia de intelligenza
e de cultura e que não permite a intemperancia de
a fazer alguma em sua atividade, uma vez que
já alcançou todos seus direitos.

Assim é que na Dinamarca todas as atividades
recreativas estão relacionadas com as "Escolas Superiores"
onde as diversas atividades físicas são
cultivadas as atividades mentais, por meio de seus
cursos e expensas bibliotecas.

Todas as bibliotecas para com o resto as as
livres são de fácil acesso. O país é comple-
tamente plano e só em sua capital, Copenhagen,
existem mais de 200,000 habitantes. Este é o caso
mas fácil de conhecer. Um par de semanas
suas de estas pessoas em toda a
primeira dos campos e parques florestais e de
preparados pela Sorensen, e. a., em família, fazem
a sua recreação as as livres.

O fenómeno típico de estas escolas é de que elas
não possuem nenhuma. Preferem não ter de
por meio dos elementos religiosos e espirituais de vida
para uma adedonha prestante.

Na Alemanha, onde o espírito do povo é fundamentalmente gregário, esta qualidade transparece em todos os ~~seus~~ atos e relações, com o uso que se faz das horas de lazer.

Entre a. uma norma de vida nuclear prevalece o alemão ~~que~~ desajoga os males de mas atilada com durmas com uma vida sa- ar. a livre. Por isto todas as nas atitudes recreativas previam substituídas a amplas infante das florestas e do céu azul ^{independente} no que a de continuação de uma vida pre-histórica desta na afã de entrar em contato com a natureza mesmo como ele que não permite a evasão e terminação de um curso elementar sem o aprendizado da natureza.

Entre as idéias e ações de recreação o bônus da hora de lazer existem numerosas organizações oficiais e semi-oficiais que se organizam em clubes - se- ções entre os que maior atenção dedicam a este setor da administração.

Uma demonstração concreta deste impulso é o jornal "Sport in Frankfurt", uma publicação "para os desportistas", onde todo indivíduo encontra em um plano o seu pessoal e na atitude pre- dita.

deleitando-se o seu interesse com a melhora
de sua habitação e o cultivo de sua pequena horta.
É a masculinidade que procura os desportos
e a feminina os afazeres de economia doméstica.
Os que vivem nas cidades têm sua hora de pe-
letria nos cafés e promanam, quando possível,
adquirir um pequeno lote nos subúrbios onde,
após construída a sua "baraque", a nova
maloca, tratam de cultivar sua horta. Os
demais vão cedo para a cama ou saem "em família",
após o jantar, a algum parque público. Algumas
Prefeituras, assim como também algumas firmas
empregadoras de grande operariado, fornecem a
eles, lotes de terrenos, onde eles possam desenvolver
suas vilas hortícolas. Em algumas regiões,
onde o socialismo impera (Roubaix - no-Séine)
os prefeitos mandam construir parques com
na casa comunal e campos de jogos, onde
realizam programas intelectuais com teatro,
canto, reuniões, conferências e programas de edu-
cação física com os jardins de infância (jardins
infantils) e com as competições desportivas.
Esta forma com a "Cité Jardins" procuram
debellar o mal dos aglomerados humanos,
dando oportunidades de uma vida ao ar livre.
Ai é onde se observam as crianças mais
robustas, brincando em grupos, o que era
bastante raro na França, devido ao
espírito individualista e não grupal que

Os países Escandinavos, Suécia e
Noruega, possuem a eles, mas a Finlândia,
sofrem as mesmas influencias do clima e
da educacao. Devido ao afastamento destas nações das
e grandes, a metade do ano tem elle o dia mais
longo e a outra metade o mais demorado. De-
vido a isto parte dos seus costumes é inter-
mittente, a actividade recreativa é relacionada com a cultura
obtida nos longos dias de tecturas e viagens; e
nos outros a grande aflicção e empurro é na
vida social, com todos os seus preparos
e encontros. Para mim e para outros tempos de
existencia, os preparos que se fazem e
fazem de encontro a "museu de
para os seus povos.

O ritmo acelerado da vida moderna torna essencial um programa recreativo saudável para obtermos uma vida bem equilibrada. Como jovem, como cidadão, e mais tarde como pai, a personalidade humana precisa maior dignidade e uma adaptação mais integral, e em seu plano de vida incluir um programa saudável e construtivo de recreação.

Os investigadores de crime e da delinquência há muito afirmaram a existência de uma relação entre a recreação (falta de espaços, locais e prazeres) e a alta percentagem da delinquência. Como o povo é uma comunidade para a infância, não é de estranhar que os pais devam fazer a todo o transe. Em toda a parte onde se encontram jovens raros inventar ou copiar jogos de outros membros. E quando estes atropelam as prerrogativas dos adultos estes os declararam delinquentes. Porém a criança replica jogando de confusão com as experiências de auto-expressões. Este excessivamente jogando torna-se então um povo no qual as crianças tratam de, com uma expertise, iludir aos adultos; atitude esta que mais tarde ^{aspirando} ~~para~~ ~~o~~ ~~seu~~ ~~aspecto~~ em face da lei e das autoridades constituídas, que por mais não também serão anuladas.

Quando em 1930 fomos comissionados pela Prefeitura de Porto Alegre para fazer uma viagem de estudos a Europa, visitamos os principais centros de ma cultura milenar, afim de completar os nossos conhecimentos obtidos em cinco anos de uma estadia proveitosa nos Estados Unidos. Nesta viagem de estudos por toda a Europa tivemos empenho especial em estudar a educacão física relacionada com os problemas sociais ligados com a recreacão publica de cada povo em particular. Dáí surgiram observacões interessantissimas, que não adiante exporemos. Nessa época ainda repercutiam as resoluções tomadas a respeito do mesmo assunto, no Congresso Internacional de Trabalho que fora realizado em 1927 em Geneva, na Suíça. Foi então, que os Comunistas, em suas resoluções atinentes as horas de lazer do operario, recomendaram em seu primeiro artigo, a educacão do operario no bom sentido da recreacão, com o provimento de oportunidades para o desenvolvimento vantajoso da mesma. Nas mesmas resoluções em seu artigo segundo, parágrafo primeiro, fomentaram a ininã do descanso com a higiene individual, por meio de banhos e piscinas publicas. No artigo quarto, que trata das instituções corroboradoras do tempo livre do povo e em seu parágrafo primeiro, mencionam a melhora da economia domestica do Trabalhador, propugnando

neste desiderato o elemento primordial
de nossa atuação será a nossa educação,
Educar-se recreando, naturalmente, é algo
na realidade. ^{que} Dividimos o tempo para um
futuro distante; porém para o que devemos
agora criar o meio ambiente, assim de que
em lenta ~~se~~ ascensão, suba, paralelo
ao padrão de vida de nosso povo, também de
nossa educação; pois somente então poderá
ele usufruir inteligentemente de suas
horas de lazer. Sem a educação que na
verdade habilita ao indivíduo a sua livre
escolha e participação nas atividades recrea-
tivas, nem todas as organizações do mundo,
podem saciar o fútil vazio que o lazer
traz a uma mente vazia. É por isto que somos
de opinião que, dentro do respeito a personalidade humana,
deverá existir uma "Recreação Pública" dirigida.

A "Recreação Pública Dirigida" está baseada
nos seguintes fatores:

1 Social: De início deverá haver horas
disponíveis para o lazer. A seguir será levado
em consideração o estado físico do indivíduo, pois
um cansado e malentendido não está apto para
usar o seu lazer com dignidade. De muita im-
portância são também os fatores raciais,
climáticos, familiares e dos costumes grega-
rios ou individualistas do povo. Mesmo

O problema da habitação merece ser estudado: uma casa com quintal e proximidade ao local de trabalho, com fácil acesso a um campo de jogos, a uma biblioteca, a um teatro ou a uma casa comunal, virá a reduzir o problema do lazer a uma expressão mais simples.

II Política. Alguns sistemas políticos favorecem grandes programas recreativos, deixando pouca iniciativa aos indivíduos. Outros deixam a iniciativa particular a gerência do assunto, e é quando vemos o desperdício, com a duplicidade dos esforços, sem consideração a necessidade pública. Sempre foi observado que quando agências oficiais, como as prefeituras, são incumbidas da programação da recreação pública, existe nestes trabalhos uma uniformidade e eficiência mais elevadas, atingindo as facilidades de recreação, não somente a classes ou grupos restritos, porém a todo o povo.

III Educacional e Cultural. Aqui abordamos a qualidade das atividades usufruídas durante as horas de lazer. Se a recreação é bem usada pelo indivíduo depende isto largamente do desenvolvimento educacional que ele alcançou por seu estudo e meio ambiente. O seu lazer aproveitamento só pode ser compreendido na proporção em que ele, sem conflitos físicos ou psicológicos, a grande a sua personalidade; em que sendo

pelo estabelecimento de jardins, hortas e a criação de animais domésticos. No segundo parágrafo tratam de expandir as possibilidades do trabalhador ^{em} sua participação nos desportos, afim de desenvolver a sua saúde física, compensando as deficiências adquiridas em seus trabalhos altamente especializados e dando-lhe expansão as suas energias truncadas, desenvolvendo na coração, iniciativa e alertamento. O terceiro parágrafo ~~(trata)~~ começa por uma luta na extensão de sua educação mental e técnica, com a criação de bibliotecas, com seus setores de leitura, conferências, cursos educacionais técnicos que visam sanar as maiores dificuldades de promoção e dar um, mesmo, um impulso ao progresso das comunas industriais. Com a experiência destas resoluções todas as nações europeias empenham-se valorosamente na solução dos problemas relacionados com as horas de lazer do povo. É interessante observar como em cada nação a questão foi entendida em seus costumes e ideologias nativas.

No França, Mr. Beaudemoulin em sua "Enquête sur les loisirs de L'Ouvrier Français" observa: "Teriamos que os profundos psicólogos para poder afirmar o que aprende ou não ao trabalhador. Em sua opinião fulga a maioria indiferente a qualquer esforço mental ou físico,

na memoria e imaginaçao, ou desenvolvendo
a força e destreza física. Observamos
geralmente o mau uso da recreação, quando
ela é explorada comercialmente e sem controle
oficial. Com o aumento deste tipo de recreação
em quantidade e preço de aquisição, mais
se desenvolve a recreação de organização e
por tal refasta em seus resultados, daí
concluímos de que não existe um problema
na recreação pública, de é causado pela
recreação mercantilizada.

ai' fomos encontrar. Talvez devido a esta
motivação que fomos ou quase nenhuma provi-
dência governamental foi tomada oficialmente.
Observamos, no entanto, o quanto pôde a
energia de um homem. Este é o fato de
Prefeito do Sena Inferior conseguir dotar a
sua Prefeitura de uma verba de Francos 150,000
para desenvolver um programa cultural com
os seguintes objetivos: 1º estimular o desenvolvi-
mento das atividades desportivas. 2º ~~atuar~~ cu-
rentivar as vilas litorâneas. 3º desenvolver a
educação recreativa.

As encontramos a Tcheco-Slováquia,
observamos que, ao contrário de experimentado
na Bélgica onde a uniões e operadas, uma
pequena parte Europeia, todas as atividades reconstituem
são voluntárias, intimamente ligadas ao caráter e
a mentalidade de seu povo. Com isto nos referimos
aos Sokols Tchecos.

Desde este país de Europa que mais influencia
recebe dos países limitropes e natural encontramos
muitos organismos quebra. ^{de suas atividades} ~~em~~ ^{de suas atividades} ~~em~~
os ditames de religião, política e partidarismo. Todos
no entanto, possuem nos clubes de música, cantos corais,
de teatro, com suas bibliotecas, campos desportivos e
albergues floristas proporcionar a todos a
a uma vida anteposta aos seus pontos de interesses.

De todas as mais organizações a mais pujante é
o Sokol fundada em 1862. Ela é a que mantém o
espírito nacional, fa de povo Tcheco e como tal não se
encontram o momento em seu país de origem e países
vizinhos, porém é a organização de todos os mundos levada
pelos de origem Tcheco.

O Sokol exprime os traços raras características
de seu povo e com seu intenso programa de atividades
culturais e físicas prepara o povo e uniu de
cidadãos de sua pátria.

Recreação Pública.

1. Continuar com programa elaborado em 1926 pelo Sr. Otávio Póllia.
(Foram instituídas de aproximações de crianças à Praça)
2. Organizar um plano de áreas de recreação da Capital.
3. Relacionar o programa de Educação Física das Praças do Gd. Física com um programa cultural que contenha a música, o teatro, as bibliotecas públicas e reuniões sociais literárias.
4. Programar o aproveitamento eficiente de zonas praças como elemento de recreação pública. (Estudo feito pelo Sr. Póllia)
5. Estudar a criação de Caixas Municipais com recantos de excursões, log-cabins para walk-outs etc!

Organizações da Peregrinação Pública Municipal.

- Jardim de Recreio { Abrigo, Jardim de Infância e Recanto Infantil.
 Secas Feminino e Masculino.
- Praça Gd. Finca { Seca Feminino - Masculino e Seca Infância
 Bancos Públicos, Aldeias
 Banho Social e Instalações Esportivas.
- Parque Esportivo { Parque, arena, piscina
 Suburbano { Casa Comunal, Sala, Biblioteca, Sala de Jantar
 (Planta IPA) { Quadras: futebol - tênis - vôlei - basquete, etc.
 Bancos Públicos - proximidade de lojas.
- Parque Florestal { Abrigo, recreio para - ~~menores~~ ~~menores~~
 Alojamento, recreio, etc.
- Bancos Públicos - nome específico - ~~especifico~~ ~~especifico~~,
- Balneários { Banho público de recreio. Balneário Público.
 Aldeias
- Parque Urbano { Recreio - notória.
- Oficina de artesanato e manufatura { Indústria popular de material metálico, etc.
 (aluno)

Fernaduras.

I. Local: Pode ser jogado em todas as épocas e em qualquer local.
Competições e facil organizaçoes para todas idades.

II. Materiais: 1 cauda regular cutan.
a) Tamarulo: Estacas serao fucadas a 12 mt. de distancia.
Dentro as estacas no comprimento por uma caixa quadrada de 1.80.
b) As estacas serao fucadas com uma velleuacoa dentro no centro da caixa (teno 1 polgada de 90 cm 5 cm 5 cm 5 cm).
c) Terra ao redor da estaca deve ser fufa.
d) Fernaduras regular cutan, 7 x 7 polgadas 2 lb. e uma abertura ate 3 1/2 polgadas.

III. Distancia de Arremesso:
a) A forma deve ser a mais natural.
b) Os olhos devem ser minimos.
c) Inicia o arremesso com o pé direito ao lado da estaca. Entra a perna e o braço estendido em uma com a estaca. Braço baixa e passa atrás do corpo e quando vem novamente a frente e acompanhado pelo avanço do pé direito. Este passo deve ser de 90 cm.

Marcação.

a) Ten flampeonatos e partida e em 50 pontos.
b) Ten competicoes comuns o total e de 21 pontos.
A contagem dos pontos so se faiz ate todas as fencas.
Asas devem ser jogadas.

Em todos os jogos o partido que fixer os pontos dará os resultados.

- c) A penedura que faz o ponto deve ser enfiada em estas a seis polegadas da estaca.
- d) A penedura enfiada dará 3 pontos e um ponto a mais próxima.
- e) O vencedor de cada tirada má o primeiro a iniciar a seguinte.

Conduta dos jogadores.

- 1) Nenhum competidor fará observação ou ruidos que possam ser ouvidos pelo oponente, nem tampouco movimentar-se a durante a perda do conteúdo.
- 2) Um tiro livre má a fidelidade de esta infracção.
- 3) Nenhum competidor cruzará a linha ^{de} ~~de~~ estaca o post para examinar a posição da penedura do oponente, antes ou após seus arreios.

Calcutta, 7. 4. 48.

Prof. F. S. Jack

Prof. Dr. Técnica.